

## TRANSCRIÇÃO

Vídeo: VIGILANCIA EM SAÚDE  
[ [https://youtu.be/TOW\\_ij0zjh8](https://youtu.be/TOW_ij0zjh8) ]

[00:00:14]  
[NARRADOR]

Olá pessoal,

Bem-vindos a mais um "Conexão SUS". Hoje, nós iremos conhecer um pouco mais sobre a vigilância em saúde e como ela se organiza dentro do nosso sistema de saúde. É certo que quanto mais cedo identificamos um problema, melhor podemos nos preparar para enfrentá-lo, não é? Partindo desse pensamento, percebemos a importância do sistema de vigilância em saúde para a saúde pública.

A vigilância em saúde é responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, pela vigilância de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador, e também pela análise da situação de saúde da população brasileira. Diante do contexto em que diferentes estratégias e tecnologias são incorporadas às ações de saúde pública, a vigilância em saúde é entendida como um processo sistemático de coleta, consolidação e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde que vão ajudar no planejamento e na implementação das ações de saúde.

Em síntese, os dados coletados por meio do sistema de vigilância em saúde servem como base para a elaboração de políticas e ações de saúde mais efetivas. No Brasil, em 1975, foi criado o Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SNVE). No entanto, esse sistema se limitava à notificação compulsória de algumas doenças comuns na época. Na década de 90, com o surgimento do SUS, começou a atentar-se para a necessidade de uma área de inteligência epidemiológica no sistema de saúde, separada das ações de controle e prevenção de doenças.

No final da década de 1999, foi publicada a Portaria 1399, que definiu a criação de um sistema de vigilância epidemiológica descentralizado com atribuições referentes a cada uma das três esferas governamentais. Em 2006, o SNVE passou a ser denominado Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, o SNVS, por se considerar essa nomenclatura mais adequada, uma vez que o escopo de atuação desse sistema ultrapassava a vigilância epidemiológica tradicional.

Atualmente, o SNVS atua em todo o território brasileiro de modo articulado e hierarquizado por meio das SES e SMS, e quando necessário, com o apoio técnico-operacional da SVS. A vigilância em saúde no Brasil atualmente se divide nos seguintes segmentos:

- Vigilância epidemiológica: reconhece as principais doenças de notificação compulsória e investiga epidemias que ocorrem em territórios específicos.
- Vigilância ambiental: dedica-se às interferências dos ambientes físico, psicológico e social na saúde.
- Ações de vigilância sanitária: dirigem-se geralmente ao controle de bens, produtos e serviços que oferecem riscos à saúde da população, como alimentos, produtos de limpeza, cosméticos e medicamentos.
- Saúde do Trabalhador: realiza estudos, ações de prevenção, assistência e vigilância aos agravos à saúde relacionados ao trabalho, observando os processos produtivos que podem pôr em risco e causar danos ao trabalhador.

E você, já conhecia ou já viu alguma ação desenvolvida pela vigilância em saúde no local que você mora? Comenta aí, e se tiver curtido e quiser saber mais sobre esse sistema, deixe seu like e não deixe de assistir aos vídeos anteriores do canal. Por hoje é só, nos vemos em um próximo vídeo e até mais.